

EDITORIAL

VOLUME 13 NÚMERO 2 (2018)

Nesta sua nova edição, a *Gestão e Tecnologia de Projetos* apresenta sete artigos voltados a temas relacionados ao *design* e à arquitetura, demonstrando, mais uma vez, a interdisciplinaridade dessas duas áreas do conhecimento.

Os temas abordados, conforme o leitor poderá perceber, navegam entre a fundamentação teórica e a pesquisa aplicada, com destaque para os instrumentos de pesquisa e a tecnologia da informação. Também a interface de produtos e da arquitetura com os usuários – tão importante e contemporânea – está presente em vários artigos deste número.

Em “Testes de usabilidade de um controle remoto com idosos: aplicação de testes virtuais em softwares CAD/CAE”, Ramos e Amorim dos Reis colocam em discussão o tema dos testes virtuais *versus* os testes convencionais e o potencial de confiabilidade gerado em cada um desses tipos no caso de produtos do cotidiano, como o controle remoto.

Já em “Contribuição da modelagem BIM para facilitar o processo de ACV de edificações completas”, Gomes e Barros colocam em discussão de que forma a avaliação do ciclo de vida (ACV), no caso de projetos sustentáveis, pode se valer da modelagem da informação da construção (BIM) em termos de automação da coleta de dados quantitativos da edificação; os limites atuais dessa integração, em termos de interoperabilidade com vistas à facilitação da avaliação ambiental; e o futuro dessas ações ACV de modo ágil e interativo na BIM.

Em “O instrumentalismo na aferição da experiência do usuário”, Demilis, Sousa e Merino realizaram densa revisão da literatura internacional no campo dos instrumentos e ferramentas e das técnicas que possam efetivamente colaborar na aferição da experiência do usuário de produtos (*design*). Esse artigo é de interesse para pesquisadores não só em *design*, mas também em arquitetura – particularmente no campo da avaliação pós-ocupação, já que coloca em discussão, inclusive, instrumentos como questionários (associados a escala Likert), entrevistas e observações.

No artigo “Design, tecnologia e patrimônio: digitalização tridimensional como ferramenta de preservação de elementos de prédios históricos”, Muniz, Silva e Kindlein Júnior discutem a digitalização tridimensional como um novo campo para a documentação de bens arquitetônicos e apresentam uma experiência de digitalização 3D de quatro elementos de fachada de prédios históricos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O texto também aborda o processo de tomada e tratamento de dados e as possibilidades visualização on-line dos resultados.

Bandeira e Scarazzato, por sua vez, em “Iluminação artificial aplicada à arquitetura: processo de projeto”, colocam em discussão as etapas de projeto em iluminação, do pré-projeto ao pós-projeto, incluindo a avaliação pós-ocupação – campo de atuação de arquitetos, *designers* e outros profissionais –, sob a ótica do cruzamento de necessidades humanas e econômicas, eficiência energética, meio ambiente e arquitetura. Para tanto, descrevem e analisam resultados de aplicação de questionários on-line a profissionais desse campo no Brasil, ponderando

How to cite this article:

ORNSTEIN, S.W.; FABRICIO, M.M. Editorial: volume 13, número 2. *Gestão e Tecnologia de Projetos*, São Carlos, v. 13, n. 2, p. 5-6, 2018. <http://dx.doi.org/10.11606/gtp.v13i2.146151>

sobre os *softwares* que estes utilizam, à procura de especialistas no assunto para colaborar, sobretudo, nas arquiteturas corporativa, comercial e escolar, porém, nas etapas derradeiras de projeto – implicando, por essa razão, limitações quanto ao desenvolvimento de propostas mais voltadas ao aproveitamento da iluminação natural. Esse artigo encontra-se disponível em português e em inglês.

Em “Escolhas sustentáveis em sistemas de vedação: construção de uma métrica de avaliação relativa”, López Guerrero e Nome propõem uma métrica de avaliação qualitativa para medir o nível de sustentabilidade de sistemas de vedação voltados para a chamada habitação compacta, auxiliando nas etapas iniciais de projeto. No artigo, os autores lembram da escassez de métodos simplificados nesse campo, que possam ser utilizados pelos profissionais nas decisões de projeto, e ilustram a proposta com figuras que correlacionam componentes, elementos e/ou sistemas de vedação com foco na sustentabilidade.

Fechando a edição está “Avaliação de desempenho de um projeto padrão do programa Proinfância: escola de educação infantil no Sul do Brasil”, no qual Modler, Berleze, Tsutsumi, Linczuk e Azevedo tratam do projeto de uma escola construída no Sul do país no contexto do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância). O artigo desenvolve uma avaliação pós-ocupação do projeto padrão e destaca aspectos para possíveis aprimoramentos, com ênfase nas questões de conforto ambiental.

Desejamos uma ótima leitura a todos!

Sheila Walbe Ornstein
Márcio Minto Fabricio